



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Kawasaki Incompleta: Doença Rara Ou Mal Diagnosticada?

Autores: ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL); GRACYELLE ROCHA RABELO LEITE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL); ALINE MARIA GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL); MAIARA SILVA SANTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL); LUCIANA ZENDRON CARNEIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL); SHEILLA ROCHA RABELO (FACULDADE ATENAS)

Resumo: Introdução: a doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite aguda e auto-limitada que acomete vasos de médio e pequeno calibres, preferencialmente as artérias coronárias. Os pacientes que não apresentam todos os critérios necessários para o diagnóstico são classificados como portadores da forma incompleta. O diagnóstico de DK incompleta consiste em febre por mais de cinco dias associado a pelo menos dois dos critérios clínicos para o diagnóstico da doença típica, desde que os mesmos tenham dados laboratoriais consistentes com doença inflamatória sistêmica sem que haja outra explicação para o quadro. Relato de caso: C.E.J.S, 3 anos, sexo masculino, admitido com história de febre (38,5°C) há 4 dias, exantema maculopapular pruriginoso e mialgia. Ao exame físico apresentava linfonomegalia cervical bilateral, 1 cm de diâmetro, língua em framboesa, exsudato amigdaliano e descamação laminar em mãos. Realizada hipótese de escarlatina e prescrito penicilina benzatina. Durante a evolução, apresentou persistência da febre por mais de 72 horas e aparecimento de fissuras labiais. Os exames evidenciavam: hemoglobina 10,4, leucócitos 11.800, plaquetas 372.000, VHS 50, PCR 12, ASLO negativo, ALT 253, 25.000 piócitos (EAS). Diante dos sintomas descritos, foi realizada a hipótese de DK incompleta e administrado imunoglobulina. Após a imunoglobulina o paciente apresentou melhora e recebeu alta afebril para acompanhamento ambulatorial. Comentários: Apesar de ser uma das vasculites mais comuns da infância, o diagnóstico pode ser difícil quando os critérios da forma clássica não são preenchidos. Dessa forma, é importante o conhecimento das manifestações mais raras da doença e das alterações laboratoriais. O diagnóstico precoce é considerado de extrema importância, visto o alto risco de desenvolvimento de anormalidades coronarianas.